

De Caio Fernando Abreu a Tobias Carvalho: uma perspectiva transgeracional sobre as relações familiares entre pais, mães e filhos homossexuais na contística brasileira

Christian Linhares Rossi¹, Cimara Valim de Melo^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*
Canoas. Canoas, RS

O atual trabalho tem como objeto de estudo a construção das relações geracionais, assim como das suas narrativas e subjetividades, sob a perspectiva do homem cisgênero e homossexual representado, no conto brasileiro contemporâneo, por autores que se encaixam da mesma forma no espectro de gênero e sexualidade. Este trabalho integra, quanto ao tema e à proposta, o projeto de pesquisa “Literatura brasileira contemporânea e decolonialidade” (IFRS), em especial quanto ao objetivo de “examinar de que forma as produções literárias brasileiras do século XXI experimentam modos de resistência e transgressão, transformando limites a partir de uma perspectiva decolonial”. Busca-se analisar de que forma as representações da homossexualidade cisgênero e masculina experimentam, na contística brasileira do século XXI, as relações familiares com pais e mães, a ruptura da família dita tradicional. Além disso, usando como centro de análise literária os contos de *As coisas*, de Tobias Carvalho, e de *Ovelhas negras*, de Caio Fernando Abreu, espera-se propor reflexão acerca dos conceitos estudados, bem como dos temas levantados nas obras, questionando-se acerca dos aspectos estéticos e ideológicos a eles inerentes. Acerca da metodologia adotada, parte-se de uma abordagem qualitativa em direção ao estudo teórico-crítico sobre as repercussões da homossexualidade cisgênero no conto brasileiro do século XXI, com procedimento bibliográfico. A relevância deste trabalho se dá pela necessidade de que sejam abordadas e discutidas academicamente as questões que cercam, constituem, determinam e influenciam não apenas as relações familiares vinculadas a tais identidades, mas também a própria vivência da homossexualidade de homens cisgênero. Tal justificativa parte da premissa de que, porque a homossexualidade está presente na literatura brasileira desde obras como *O Bom crioulo* (1895), de Adolfo Caminha, até produções contemporâneas como as de Caio Fernando Abreu e Tobias Carvalho, é importante compreender e debater a contribuição de tal representatividade para o conhecimento do outro e de nós mesmos, bem como analisar de que forma estas identidades e suas relações interpessoais se encontram no cenário literário nacional. No atual momento, a pesquisa está em andamento; entretanto, enquanto resultados esperados, busca-se contribuir para os estudos de gênero e sexualidade na literatura brasileira contemporânea, a fim de promover novos caminhos às reflexões já existentes sobre o tema.

Palavras-chaves: contística brasileira; vivências homossexuais; contemporaneidade.